

ARTICULAÇÃO SOCIAL (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *articulação social* é a iniciativa da conscin, homem ou mulher, capaz de articular e possibilitar o estabelecimento de contatos e combinações entre personalidades, organizações, realidades e até pararealidades, refletindo os autesforços evolutivamente na vida intrafísica de todos cidadãos e cidadãs.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *articulação* deriva do idioma Latim, *articulatio*, “junção dos ossos; formação dos nós nas árvores; doença dos gomos das videiras; articulação clara das palavras”. Apareceu em 1679. O vocábulo *social* procede do mesmo idioma Latim, *socialis*, “relativo aos aliados; de aliado; feito para sociedade; social; sociável; nupcial; conjugal”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Contato social. 2. Entrosamento social.

Neologia. As duas expressões compostas *articulação social amadora* e *articulação social profissional* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 1. Desarticulação social. 2. Distopia social.

Estrangeirismologia: o *tour de force*; o ajuste do *timing* das minipeças do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a *aura popularis*; o *strong profile*; a proatividade nas transformações do *status quo*; a inspiração para a excelência nas *performances* individuais; o *Neoconvivarium*; a *open mind*; o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autoconvivialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Conviviologia Megafraterna; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a articulação social; a orientação na cidade grande; os contatos com as pessoas certas, na hora certa e no lugar certo; o desempenho pessoal nas circunstâncias contingenciais críticas; o pesadelo da desorientação social profissional; a falta de acessos técnicos no momento crítico; o valor da criação e manutenção do círculo social na metrópole ou capital; a conscin, nos países de clima frio, sem articulação social preventiva no verão e isoladas no período do inverno; a articulação entre setores da Socin em prol do bem comum; o papel das redes sociais no Cyberespaço na agilização das mobilizações sociais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a pararticulação dos amparadores extrafísicos promovendo os encontros de destino.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo liderança-credibilidade*; o *sinergismo força presencial* –*autoridade moral*; o *sinergismo assertividade-transparência*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença eliminando qualquer tentativa de coerção intelectual*; o *princípio da isonomia*; o *princípio do direito universal à palavra*; o *princípio da não exclusão de consciências à participação na vida po-*

lítica comunitária; o princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo; o princípio do exemplarismo grupal (PEG); o princípio da empatia evolutiva; o princípio dos fins não justificarem os meios; o princípio da evolução conjunta interassistencial; o princípio popular “a união faz a força”.

Codigologia: os códigos sociais; o código pessoal de Cosmoética (CPC) qualificando as influências interpessoais; a orientação na construção do código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial; a teoria da cooperação mundial; a teoria das interações grupocármicas abrangendo as articulações tendenciosas.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente; as técnicas paradiplomáticas; a técnica da heterocrítica cosmoética; a técnica da Impactoterapia; a técnica da Cosmoética Destrutiva; as técnicas sociológicas da democracia pura; a técnica da vivência cosmoética grupocármica; as técnicas paradiplomáticas.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial da Conscienciologia; o voluntariado no trabalho da reeducação planetária.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Consciencimetrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Infocomunicologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Politicologia; o Colégio Invisível da Sociologia.

Efeitologia: os efeitos construtivos da liderança evolutiva; os efeitos regozijantes de ser surpreendido por potencial inesperado do liderado ou liderada; os efeitos tarísticos da comunicação clara, coerente, oportuna e interessante; os efeitos potencializadores da junção de forças em objetivo comum; os efeitos da liderança nas transformações sociais da História Humana; os efeitos multidimensionais da liderança amensuráveis intrafisicamente; os efeitos potencializadores ou atravancadores da liderança nos avanços evolutivos dos liderados; os efeitos evolutivos da condução cosmoética de equipes; os efeitos autoevolutivos do clima de interconfiança grupal.

Ciclogia: o ciclo articulação social–mobilização grupal–realização coletiva.

Binomiologia: o binômio líder–liderado; o binômio motivação pessoal–motivação grupal; o binômio dinamismo–manutenção; o binômio sinceridade–candura; o binômio traforismo–autoconfiança; o binômio (dupla) orientador evolutivo–orientando proexistente; o binômio heteromotivação–automotivação; o binômio saber liderar–saber ser liderado; o binômio saber triunfar–saber perder; o binômio saber argumentar–saber ouvir; o binômio saber centralizar–saber descentralizar as decisões.

Interaciologia: a interação autoliderança–heteroliderança; a interação liderança–epicentrismo; a interação liderança–resultados; a interação articulação social–articulação política.

Crescendologia: o crescendo liderança–orientação administrativa integrada.

Trinomiologia: o trinômio da liderança comunicação–motivação–mudança; o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio interpretação–argumentação–dialética; o trinômio intenção–objetivo–perspectiva; o trinômio pessoal posicionamento–comportamento–exemplificação; o trinômio voluntariado–engajamento–articulação; o trinômio simpatia–sincronia–sinergia; o trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistência; o trinômio Criteriologia–Coerenciologia–Priorologia; o trinômio habilidade técnica–habilidade administrativa–habilidade interpessoal; o trinômio indignação cosmoética–objeção de consciência–articulação política.

Polinomiologia: o polinômio recexológico impactar–tranquilizar–soerguer–motivar.

Antagonismologia: o antagonismo liderança populista / liderança tarística; o antagonismo bom–ânimo / desânimo; o antagonismo motivação / desmotivação; o antagonismo vontade inquebrantável / vontade débil; o antagonismo linguagem cuidada / linguagem descuidada; o antagonismo tares balsâmica / edulcoração melíflua; o antagonismo animador da tares / animador da tacon; o antagonismo animador generalista / animador especialista; o antagonismo liderança pessoal ativa / liderança pessoal adormecida; o antagonismo articulação conscienciocêntrica (cosmoética, interassistencial, transparente) / articulação egocêntrica (manipulativa, malinten-

cionada, secreta); o *antagonismo sugerir / impor*; o *antagonismo esclarecimento / alienação*; o *antagonismo argumento racional / apelo emocional*.

Paradoxologia: o *paradoxo da conscin franzina de consciência vigorosa*.

Politicologia: a *democracia*; a *maxiproexocracia*; a *interassistenciocracia*; a *meritocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*. A articulação de políticas para a consecução de gestão democrática pura; as políticas educacionais efetivas enquanto mecanismo de transformação social; as campanhas nacionais para a reformulação de políticas públicas.

Legislogia: a *lei da coexistência pacífica da megafraternidade*; a *lei do maior esforço integrativo à evolução geral*; a *lei do contágio psicológico*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *decidofilia*; a *energofilia*; a *ergasiofilia*; a *ergofilia*; a *biofilia*; a *conscienciofilia*.

Holotecologia: a *administroteca*; a *pedagogoteca*; a *epicentroteca*; a *comunicoteca*; a *re-cexoteca*; a *sociologicoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisicologia*; a *Sociologia*; a *Conviviologia*; a *Vinculologia*; a *Conexologia*; a *Liderologia*; a *Grupocarmologia*; a *Politicologia*; a *Parapercepciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Cosmoeticologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *ator social*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *atriz social*.

Hominologia: o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens personalis*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens catenator*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens articulator*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens assistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: articulação social *amadora* = a iniciativa da conscin jovem, rapaz ou moça, ainda na fase da preparação proexológica para ser capaz de articular e possibilitar o estabeleci-

mento de contatos e combinações entre personalidades, organizações, realidades e até pararealidades, refletindo os autesforços evolutivamente na vida intrafísica de todos cidadãos e cidadãs; articulação social *profissional* = a iniciativa da conscin, homem ou mulher, na fase executiva da consecução proexológica, capaz de articular e possibilitar o estabelecimento de contatos e combinações entre personalidades, organizações, realidades e até pararealidades, refletindo os autesforços evolutivamente na vida intrafísica de todos cidadãos e cidadãs.

Culturologia: a cultura da Conviviologia.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autevoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 13 categorias de articulações evolutivas aplicáveis à vida social por parte da conscin lúcida, homem ou mulher:

01. **Cognição:** integrar saberes e experiências.
02. **Comunicação:** estabelecer fluxos informativos.
03. **Conectividade:** sincronizar agendas e prazos.
04. **Coordenação:** entrosar movimentos e autesforços.
05. **Cosmoética:** objetivar o melhor para todos.
06. **Cosmovisão:** conjugar demandas e metas.
07. **Descentralização:** delegar tarefas e responsabilidades.
08. **Diplomacia:** convergir interesses e objetivos.
09. **Flexibilidade:** repensar diretrizes e estratégias.
10. **Liderança:** motivar tendências e talentos.
11. **Organização:** sistematizar funções e ações.
12. **Política:** garantir direitos e deveres.
13. **Reeducação:** promover o esclarecimento de todos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a articulação social, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Agente desencadeador:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Areópago conscienciológico:** Administrativologia; Neutro.
04. **Articulador:** Evoluciologia; Neutro.
05. **Atrator:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Atrator ressomático:** Ressomatologia; Homeostático.
07. **Campanha:** Assistenciologia; Neutro.
08. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Consciência atratora:** Consciencimetrologia; Homeostático.
10. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Intrartículação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
14. **Linha de montagem:** Experimentologia; Neutro.
15. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.

***TORNA-SE INDISPENSÁVEL À CONSCIN INTERMISSIVISTA,
PESQUISAR A PRÓPRIA CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO
SOCIAL PARA A CONSECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS, PRIN-
CIPALMENTE SE ESTIVER ENTROSADA EM MAXIPROÉXIS.***

Questionologia. Como interpreta você, leitor ou leitora, a própria capacidade de articulação social? Você admite estar cumprindo satisfatoriamente os fundamentos sociais da própria proéxis?